



ATA DA 286ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DA ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO - CONSELPA

Aos 10 de julho de 2024, às 09h00, realizou-se a 286ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da Enel Distribuição São Paulo, de forma virtual por meio da plataforma Microsoft Teams e de forma presencial na Sala Multimídia, na Rua 25 de Janeiro, 320, Luz, São Paulo – SP.

1 PARTICIPAÇÃO

1.1 Representantes do CONSELPA

1. Sr. Gilmar Ogawa (ASSOSÍNDICOS | Classe Residencial - Titular e Presidente do Conselho)
2. Sr. Renato Tichauer (ASSOSÍNDICOS | Classe Residencial - Suplente)
3. Sr. Jorge Jamal Ayad Badra (FECOMERCIO SP | Classe Comercial Titular e Vice-Presidente)
4. Sra. Cristiane Lima Cortez (FECOMERCIO SP | Suplente)
5. Sra. Dalva Christofolletti P. da Silva (APM | Classe Poder Público - Titular)
6. Sr. Ruy Roberto Oliveira Bottesi (FIESP | Classe Industrial – Titular)
7. Sr. José Erlan Dias Alves (FIESP | Classe Industrial – Suplente)
8. Sra. Michele Agnes de Oliveira Lima (ENEL SP | Secretária Executiva - Titular)

1.2 Convidados

1. Sra. Micheli Medeiros (Enel SP)
2. Sra. Barbara Macedo (Minsait-Enel SP)
3. Sr. André Oswaldo (Enel SP)
4. Sr. Iuri Barouche (Enel SP)
5. Sra. Daniela Guerra (Ibecon)

1.3 Ausência Justificada

1. Sr. Alberto Malfi Sardilli (FAESP | Classe Rural - Titular)

2 PAUTA DA REUNIÃO

Reunião exclusiva com Representantes do CONSELPA

1. Aprovação de Atas Nº 281, 283, 284 e 285;
2. Apresentação de relatório dos resultados das contribuições do CONSELPA nas CP e TS do 1º semestre 2024 (IBECON);
3. Sobre prorrogação do mandato da presidência do CONSELPA;
4. Relato sobre o Encontro da Classe Poder Público (Dra. Dalva Christofolletti P. da Silva);
5. Consequências da MP que beneficiou a Âmbar Energia por 15 anos e reflexos para o Consumidor.

Apresentações dos representantes da ENEL SP

6. O reajuste tarifário da ENEL SP para Jul/2024-Jul/2025 (Iuri Barouche);
7. Investimentos Enel - forma de ação em cada município e região da capital (André Oswaldo).

3 DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do CONSELPA, Sr. Gilmar Ogawa, cumprimenta a todos os presentes e dá início ao item 1 da pauta para aprovação das Atas de nº 281ª (Reunião Extraordinária), 283ª (Reunião Ordinária e Capacitação), 284ª (Reunião Ordinária e Encontro da Classe de Consumo do Poder Público) e 285ª (Reunião Extraordinária). As atas das reuniões 284ª e 285ª foram aprovadas por unanimidade pelos Conselheiros, sendo que as atas das reuniões 281ª e 283ª serão validadas por e-mail.



Na sequência, o Presidente, Sr. Gilmar Ogawa, solicita aos membros do Conselho a possibilidade de adiantarmos o item 7 da pauta, que trata dos *“Investimentos da Enel – Forma de ação em cada município e região da capital”* e que foi aprovada, razão pela qual foi passada a palavra ao Sr. André Oswaldo, Diretor da Macro Área da Enel Distribuição SP.

O Sr. André Oswaldo informa que existe uma regra de sigilo em relação à publicação dos valores que serão divulgados e por essa razão solicita que seja registrado em ata que os valores mencionados aos conselheiros não devem ser expostos por meio deste documento. O Presidente do Conselpa, Sr. Gilmar Ogawa solicita que, conforme previsto no Regimento Interno sobre cláusulas de confidencialidade (artigo 90), os sigilos das informações sejam adequadamente realizados.

O Sr. André Oswaldo apresenta os investimentos realizados nos municípios na área de concessão da distribuidora em 2024. O Sr. Gilmar Ogawa pergunta se para o município de São Lourenço há previsão de implementar uma nova subestação. Em resposta, o Sr. André Oswaldo informa que, em virtude de regra regulatória em função do evento de 3 de novembro de 2023, as ações estão focadas na manutenção preventiva do que já existe. O Presidente do Conselpa, Sr. Gilmar Ogawa pontua a necessidade de marcar uma agenda específica sobre a qualidade do fornecimento de energia nesta região rural.

Com a palavra, o Conselheiro Sr. José Erlan pergunta quais são os critérios utilizados para calcular o número de investimentos, sendo esclarecido pelo Sr. André Oswaldo que o cálculo de estimativa de valor é feito por circuito e por conjunto, que são classificados por região elétrica e atuam na melhoria com base nos índices de DEC e FEC.

Na sequência, o Conselheiro Sr. Ruy Bottesi, pergunta se os contratos destes investimentos já foram firmados e se os efeitos dessas melhorias estão previstos para 2024. Em resposta, o Sr. André esclarece que já foram aplicadas melhorias desde o início do ano de 2024 e cita como exemplo as ações de podas de árvores já tiveram volume superior ao ano anterior e que até o final de 2024 será dobrado.

Com a palavra, a Conselheira Sra. Dalva Christofolletti pede ao Sr. André Oswaldo que na oportunidade sejam apresentadas essas informações na reunião do poder público.

O Conselheiro Sr. Ruy Bottesi pergunta com a visão de acionista se a poda de árvores não deveria ser de responsabilidade da prefeitura. Em resposta, o Sr. André Oswaldo esclarece que a poda de árvores é de responsabilidade do poder público, mas ressalta que a demanda é também repassada para a Enel realizar as podas. O Conselheiro Sr. Ruy Bottesi menciona que, do ponto de vista do acionista, é interessante realizar as podas das árvores pensando a longo prazo, pois isso melhora automaticamente a rede.

Em continuidade, o Sr. André destaca a importância da prevenção e melhoria contínua para que não se tenha grande impacto em DIC e FIC. Em complemento, o Conselheiro Sr. Jorge Badra menciona sobre a necessidade de remoção das árvores condenadas e sugere maior fiscalização para distinguir entre árvores que precisam de supressão e aquelas que precisam de poda.

Na sequência, o Conselheiro Sr. José Erlan fala sobre a evolução da fiscalização da Zona Azul pela SPTrans e pergunta se a Enel tem iniciativas semelhantes para investir em tecnologia de fiscalização, sugerindo que isso seja levado ao time de melhorias e direciona a palavra ao Conselheiro Sr. Jorge Badra com destaque para que mais entidades façam parte da discussão sobre podas de árvores. Em complemento, o Presidente Sr. Gilmar Ogawa exemplifica a contribuição levada à algumas entidades em reunião realizada na Câmara Municipal de São Lourenço da Serra ocasião em que reuniu representantes da Prefeitura, Sindicato Rural de São Paulo, CERIS, Policiamento Ambiental, Enel, CETESB e destaca a necessidade de regulamentação para o plantio adequado quanto ao porte de



árvores. A Conselheira Sra. Dalva Christofolletti sugere deixar o assunto para o próximo encontro com o Poder Público na APM, visto que o Conselpa sabe que o problema está no município e deve ser discutido com eles. Em resposta, o Sr. André Oswaldo retoma a apresentação e considera o ponto do Conselheiro Sr. José Erlan válido, sugerindo trazer outras entidades para discutir a poda de árvores. Complementarmente o Conselheiro Sr. José Erlan sugere a criação de cartilhas para regulamentar e orientar os municípios a respeito das podas de árvores, sendo informado pelo Conselheiro Sr. Jorge Badra que já existem muitas companhias trabalhando nisso e a importância de um fórum competente.

Com a palavra, o Conselheiro Sr. Ruy Bottesi pergunta ao Sr. André Oswaldo se as contratações de novos funcionários anunciados pelo presidente foram ou serão sob o regime CLT e se estão sendo treinados em convênio com o SENAI. Em resposta, o Sr. Andre Oswaldo responde que uma parte das contratações foram realizadas nesse ano e será concluída até o final de 2025 sob o regime de CLT, bem como os treinamentos com os convênios estão sendo aplicados.

O Sr. André Oswaldo conclui sua apresentação e na sequência o Presidente Sr. Gilmar Ogawa informa aos presentes quanto ao adiantamento do item 4 da pauta: Relato sobre o Encontro de Classe do Poder Público e passa a palavra à Conselheira Sra. Dalva Christofolletti que inicia suas considerações a respeito do evento realizado no dia 19 de junho de 2024. Na oportunidade agradece a todos os Conselheiros, em especial ao Presidente Sr. Gilmar Ogawa, ao Conselheiro Sr. Renato Tichauer, ao Conselheiro Sr. Jorge Badra e à Secretária Executiva Sra. Michele Agnes e Sra. Micheli Cristina por contribuir na construção do evento e torná-lo possível diante das várias dificuldades enfrentadas. Informa que durante o encontro foi firmado o compromisso entre o Presidente da Enel SP, Sr. Guilherme Lencastre e o Sr. Marcelo Barbieri, Presidente da APM - Associação Paulista de Municípios, onde será trabalhado com os prefeitos e secretários dos municípios uma pauta sobre as podas de árvores, política nacional e estadual de meio ambiente, competências para comunicação e autorização do manejo arbóreo, corte de arvores e eventos climáticos extremos. Adicionalmente, a Conselheira Sra. Dalva Christofolletti solicita ao Presidente do Conselpa, Sr. Gilmar Ogawa e aos demais Conselheiros presentes para que avaliem se as despesas com o café da manhã, sistema de som e multimídia podem ser aprovados e custeados pelo Conselpa por ser continuidade do trabalho realizado no Encontro da Classe do Poder Público. Em resposta, o Presidente Gilmar Ogawa se pronuncia com voto a favor e solicita aos demais Conselheiros para que se pronunciem, sendo então aprovado por unanimidade.

Com a palavra, o Sr. Conselheiro Sr. José Erlan elogia a iniciativa para este próximo encontro e sugere à Conselheira Sra. Dalva Christofolletti para que o tema Políticas Nacional e Estadual de Meio Ambiente tenha a participação de um representante da própria Secretaria do Meio Ambiente e menciona o nome da Sra. Natalia Rezende da SEMIL, sendo solicitado pela Conselheira Sra. Dalva Christofolletti ao Conselheiro Sr. José Erlan que a convide para o encontro que será realizado em agosto.

O Presidente do Conselpa, Sr. Gilmar Ogawa, faz suas considerações a respeito de convidar pessoas com competência para a comunicação e sugere indicar alguém responsável na CETESB para falar sobre a autorização do manejo arbóreo e sobre Políticas Nacional e Estadual de Meio Ambiente. Adicionalmente, reforça os agradecimentos aos envolvidos para a realização do Encontro da Classe do Poder Público e dá sequência ao item 2 da pauta: Apresentação de relatório dos resultados das contribuições do CONSELPA nas CP e TS do 1º semestre 2024.

Com a palavra, a Sra. Daniela Guerra cumprimenta a todos e apresenta as contribuições das CP e TS realizadas pelo Conselpa à ANEEL no primeiro semestre do ano de 2024. Apresentou as contribuições que estão atualmente em andamento e as que foram concluídas para o período semestral. Esclarece aos Conselheiros que de uma forma geral as contribuições realizadas pelos Conselhos do país são em sua maioria rejeitadas pela ANEEL. Informa que encaminhou aos Conselheiros, por e-mail, a apresentação na íntegra contendo as informações de cada



contribuição realizada pelo Conselpa e explanou brevemente o conteúdo em razão do tempo da reunião. Por fim, informa que tem duas contribuições importantes em andamento: a Tomada de Subsídio nº 008/2024 e nº 011/2024 que será discutida com o Presidente Sr. Gilmar Ogawa para preparação do material e assim apresentar ao colegiado. Em complemento, o Sr. Gilmar Ogawa informa quanto a importância da participação do Conselpa nas contribuições em referência.

O Conselheiro Sr. José Erlan solicita à Sra. Daniela Guerra para que a próxima apresentação seja em formato executivo, com o intuito de trazer objetividade ao conteúdo e complementa para que seja realizada uma análise das contribuições dos demais Conselhos que foram aceitas pela ANEEL. Esclarece que sua solicitação tem como objetivo apurar se existe algum padrão praticado pelos Conselhos para que o Conselpa se adeque e reverta a taxa de aceitação nas contribuições realizadas à ANEEL. Em resposta, o Presidente Sr. Gilmar Ogawa informa que a ANEEL recebe as contribuições encaminhadas, ficando ao seu critério a decisão de aprovar ou não as mesmas. Em complemento, a Sra. Daniela Guerra esclarece que em outra oportunidade avaliou as contribuições de outros Conselhos e identificou que é padrão o envio das contribuições em formato de comunicação como já é realizado pelo Conselpa, sendo que a taxa de aceite da ANEEL também é baixa e propõe ao colegiado que participem mais ativamente das contribuições que o Conselho envia a ANEEL. O Conselheiro Sr. José Erlan solicita à Sra. Daniela Guerra para que atualize a análise com suas perspectivas profissionais acerca dos assuntos, e sugere aos Conselheiros que seja pensado em um novo formato de contribuir em conjunto. Por fim, a Sra. Daniela Guerra informa com base na documentação disponibilizada pela ANEEL em suas consultas públicas e tomadas de subsídios, em especial, pelas notas técnicas, elabora o Boletim Informativo da IBECON para que o assunto seja condensado, simplificado e sintetizado para auxiliar os Conselheiros a compreender o assunto e facilitar a elaboração de suas contribuições.

Com a palavra, o Presidente do Conselpa, Gilmar Ogawa, esclarece que é desafiador para o Conselho se reunir para construir em conjunto as contribuições, devido aos prazos curtos disponibilizados pela ANEEL e que dificilmente é aceito prorrogação para o envio do material, esclarecendo que alguns ofícios já foram feitos nesse sentido, sem retorno da ANEEL.

Na sequência, o Conselheiro Sr. Jorge Badra inicia o item 5 da pauta, Consequências da MP, que beneficiou a Âmbar Energia por 15 anos e reflexos para o Consumidor. Informa que o assunto é sério e ficou surpreso pela não manifestação da ARSESP, sendo citado um trecho da matéria de 13 de junho de 2024 que diz respeito a MP 1.232 sobre os custos milionários da Distribuidora do Amazonas que serão repassados ao consumidor. Posiciona-se preocupado em virtude de nenhum Conselho do País e nem a ARSESP se manifestarem a respeito do tema.

Com a palavra, o Conselheiro Sr. Ruy Bottesi pergunta ao Conselheiro Sr. Jorge Badra o que ele propõe. Em resposta, o Conselheiro informa que trouxe o tema em pauta para que o Conselpa se movimente e encaminhe uma nota de repúdio à ARSESP. Em complemento, o Conselheiro Sr. Ruy Bottesi concorda e sugere que o Conselpa interaja com a Sra. Rosemeire, Presidente do CONACEN para verifique o que é possível fazer para a obtenção de mais informações e movimento deles.

Em complemento, o Conselheiro Sr. José Erlan cita que o momento de ano político requer cautela para não ocorrer outro tipo de interpretação com o posicionamento do Conselpa. Na sequência, o Conselheiro Sr. Jorge Badra pergunta ao Conselheiro Renato Tichauer se tem alguma informação adicional. Em resposta, o Conselheiro informa que foi realizada uma eleição e que o Conselpa não ocupa mais cadeira no CONACEN. Por fim, o Conselheiro Sr. Jorge Badra menciona que o Conselpa sem o apoio do CONACEN não terá como avançar e encerra sua fala.

Em atendimento ao item 3 da pauta, Prorrogação do mandato da presidência do CONSELPA, o Presidente Sr. Gilmar Ogawa expõe a necessidade de se tratar do assunto e na sequência a Conselheira Sra. Dalva Christofolletti pergunta quando ocorrerá a eleição para o novo mandato do colegiado. Em resposta, foi esclarecido pela



Secretária Executiva Sra. Michele Agnes e pelo Conselheiro Sr. Jorge Badra que o próximo mandato será a partir de 2026. Em complemento, o Conselheiro Sr. Ruy Bottesi informou que outros Conselhos de Consumidores prorrogaram o mandato da presidência atual até dezembro de 2024 para ajuste do calendário e sugere que o Conselpa faça da mesma forma com nova eleição em janeiro de 2025. O Presidente Sr. Gilmar Ogawa cita o art. 49 da REN nº 963/2021 da ANEEL e informa que o mandato de 4 anos começa em julho de 2022, e o término desse mandato vai até 2026, sendo a proposta dessa pauta a prorrogação desse mandato até o final de 2024 ou que isso ocorra no período do outro mandato. Na sequência, o Presidente Sr. Gilmar Ogawa coloca a proposta em votação pelo colegiado, que resulta por votação unânime por sua permanência na presidência do Conselpa até o encerramento do ano vigente e em janeiro de 2025 o assunto será retomado para permanência ou substituição da presidência até o final do mandato em 2026.

Em atendimento ao item 6 da pauta passou-se para o reajuste tarifário da ENEL SP para Jul/2024-Jul/2025. O Presidente do Conselpa, Sr. Gilmar Ogawa, concede a palavra ao Sr. Iuri Barouche, responsável pela Regulação da Distribuição Enel SP. Após cumprimentar todos os presentes, o Sr. Iuri inicia sua apresentação e esclarece que o reajuste tarifário de uma maneira geral foi positivo para o consumidor, tendo efeito médio negativo em todas as classes tarifárias, contudo em virtude da greve dos servidores, o resultado não foi divulgado de forma antecipada pela ANEEL.

Foi apresentado aos Conselheiros que o reajuste é realizado anualmente pela ANEEL e visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão e que a vigência da tarifa se inicia a partir de 04 de julho de 2024. Para este ano foi informado que o efeito médio negativo para o consumidor reduziu em 2,43%, abrindo especificamente por categoria clientes de baixa tensão a redução é de 2,11% e de média e alta tensão que em sua maioria são clientes industriais, a redução é de 3,52% e em relação a classe rural passa a ter o mesmo valor da classe residencial. Explicou que a redução desse efeito médio foi uma decisão do Supremo Tribunal Federal decorrente de uma tributação incorreta do passado, em que foi definido que num período de 5 anos esse valor deve ser repassado ao consumidor. Além disso, teve uma redução dos encargos setoriais com destaque da conta de desenvolvimento energético, sendo que a CDE publicou um valor de arrecadação maior do que estava previsto para as distribuidoras, dessa forma volta com o efeito negativo para o consumidor. Complementarmente, o Sr. Iuri Barouche informa que o Presidente Sr. Gilmar Ogawa solicitou o cálculo do efeito dessa tarifa no futuro, contudo, até o momento não foi possível, visto que depende da publicação da ANEEL para preparar o cálculo dessa projeção.

O Sr. Iuri Barouche esclarece que os servidores estão reivindicando melhores salários e aumento do número de servidores, o que tem gerado efeitos negativos na distribuição de energia. Embora a base de remuneração da distribuidora esteja congelada e o IGPM tenha aumentado 2%, houve impacto negativo na distribuição. O custo da distribuição é atualizado pelo IGPM menos o fator X, que considera a qualidade no processo tarifário, através de vários indicadores técnicos e comerciais. Nos últimos 12 meses, a ANEEL observou uma deterioração na qualidade do fornecimento, principalmente nos indicadores FEC (frequência das interrupções do fornecimento) e DEC (duração das interrupções). Como consequência, houve um impacto no custo da distribuição, resultando em uma penalização para a distribuidora e uma redução tarifária para o consumidor. Além dos indicadores técnicos, houve impacto nos indicadores comerciais. A deterioração da qualidade resultou em uma variação negativa no custo da distribuição, impactando na redução tarifária de 0,24%. A receita da distribuidora, que era de 6,4 bilhões no ano passado, passou a ser de 6,3 bilhões, representando uma pequena redução.

Em continuidade ao material apresentado, esclarece sobre a composição da conta de energia e exemplifica que atualmente, uma fatura no valor de R\$ 100,00 somente R\$ 22,70 são destinados à Enel São Paulo, pois o restante do valor é repassado pela distribuidora, que funciona como um grande arrecadador. A distribuidora repassa cerca de 29% do valor para o custo de compra de energia elétrica dos geradores e 8% para a transmissora, principalmente a CTEEP em São Paulo. Além disso, 18% são destinados aos encargos setoriais e 21% correspondem aos tributos, como ICMS, PIS e Cofins. Portanto, de uma conta de R\$ 100,00 aproximadamente R\$ 40,00 são



destinados para cobrir os cofres públicos, incluindo tributos e encargos setoriais. Ao final de sua apresentação, o Sr. Iuri Barouche informa sobre o ranking das tarifas de energia elétrica, sendo que a Enel São Paulo sempre se destaca por ser uma das menores tarifas entre as distribuidoras, devido à alta densidade de consumidores por quilômetro de rede. A Enel São Paulo passou da 14ª posição para a 12ª posição no ranking de tarifas. Embora não seja uma grande variação, destaca que o ranking é dinâmico, visto que a maioria das distribuidoras do Brasil passarão pelo mesmo processo de reajuste no segundo semestre de 2024. Por fim, encerra sua fala com o destaque de que a Enel SP está entre 15 distribuidoras com menor índice de tarifa para consumidores de baixa tensão, como os residenciais, e se coloca à disposição dos Conselheiros para perguntas.

Com a palavra, o Presidente Sr. Gilmar Ogawa pergunta ao Sr. Iuri Barouche sobre o impacto devido ao congelamento da tarifa de transmissão. Em resposta, o Sr. Iuri Barouche informa que a ANEEL ainda definirá qual será a tarifa da transmissora, dessa forma, inicialmente não impactará a Enel SP, pois somente após o período de 12 meses é que a ANEEL fará o encontro de contas para determinar a tarifa real da transmissora e o valor aplicado nesse processo de reajuste tarifário. A diferença desse cálculo será inserida como componente financeiro no reajuste de 2025. Na sequência, o Presidente Sr. Gilmar Ogawa informa que para efeito prático, a tarifa que vai entrar para o consumidor até 3 de julho de 2025 é o efeito médio de -2,43%, sendo confirmado pelo Sr. Iuri.

O Sr. Gilmar Ogawa fez a seguinte crítica: Nas outras vezes em que participaram mais ativamente do processo de reajuste tarifário, com dois meses de antecedência a Enel enviava as planilhas para que pudessem realizar uma reunião com a SGT. Em 2023 isto foi feito, o que possibilitou ir até Brasília para conversar com o pessoal da área técnica, ocasião em que foram recebidos por dois ou três técnicos da SGT, que explicaram como estavam calculando o reajuste com base nos dados das planilhas. Este ano, no entanto, não tivemos essa oportunidade, pois quando receberam algum tipo de informação, foi apenas um dia antes da reunião de diretoria que decidiria sobre o índice tarifário. Essa informação não foi repassada ao Conselho de Consumidores pela ANEEL e complementa que foi encaminhado ofício à ANEEL sobre o assunto, mas sem retorno.

Por fim, o Presidente do Conselipa, Sr. Gilmar Ogawa agradece a apresentação do Sr. Iuri Barouche e por não haver mais manifestações dos presentes e cumprida a pauta, encerra a reunião.

São Paulo, 10 de julho de 2024.

Gilmar Ogawa
Presidente do CONSELPA

Michele Agnes de Oliveira Lima
Secretária Executiva